

MICOTURISMO: UMA ALTERNATIVA DE ECOTURISMO PARA A RDS DO RIO NEGRO NO RAMAL DO UGA-UGA, NOVO AIRÃO - AM

*Freitas, Rafael Estrela¹, Ishikawa, Noemia Kazue¹, Isla-Vargas, Ruby¹, Oliveira, Jadson José Souza¹

¹ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; * rafestrela@hotmail.com

Introdução

O Micoturismo é uma atividade ecoturística em torno dos fungos de forma educativa, recreativa, gastronômica (3) e econômica. Possui dois pressupostos: a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável local na gestão de recursos silvestres (1). Dessa forma, esse estudo tem por objetivo propor a atividade como alternativa que agrega ao ecoturismo e enfatiza o valor do conhecimento tradicional em torno dos fungos na Amazônia (2) popularizando a Micologia.

Metodologia

A atividade foi desenvolvida através de tópicos como:

- Apresentação pessoal e expectativa para o curso;
- O que é e como funciona o Micoturismo?;
- Caminhada nas trilhas, busca, fotografias e coletas lúdicas dos cogumelos;
- Junção das coletas de cogumelos e conhecimentos básicos dos Fungos ;
- Verificação da Bioluminescência a noite.

Houve também uma ida prévia para a preparação da área no entorno e das trilhas do sítio do Sr. Jânio Moura e da Sra. Alindomar da Silva, localizado no ramal do Uga-uga da RDS Rio Negro.

Resultados e Discussão

A “Oficina de capacitação sobre micoturismo na Amazônia” foi realizada durante o período de 10 horas do dia 04 de março de 2023, com desenvolvimento teórico e prático junto ao grupo de 16 participantes, dos quais faziam parte crianças, jovens e adultos (homens e mulheres), incluindo dois representantes das secretarias de Turismo e Agronomia do município de Manacapuru.

Conclusões

Com base no interesse e desempenho mostrado pela comunidade, a região desperta grande potencial para a atividade do micoturismo, que é um trabalho de parceria também entre o setor do turismo e a ciência, promovendo prática educativa inovadora de fortalecimento da cidadania ambiental na Amazônia levando a valorização da biodiversidade e o desenvolvimento econômico sustentável da população local.

Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPEAM (Edital Nº 007/2021 - BIODIVERSA/FAPEAM) pelo auxílio financeiro.

Referências Bibliográficas

- (1) Castro, S.M.C. 2009. Micoturismo: enquadramento estratégico em áreas protegidas. Dissertação de mestrado. Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa.
- (2) Prance, G.T. 1984. The use of edible fungi by Amazonian Indians. In: Prance, G.T. & Kallunki, J.A. (Ed.). Ethnobotany in the Neotropics. *Advances in Economic Botany* 1:127–139.
- (3) Sanuma, O.I.; et al. 2016. Ana amopö: Sanömasamakönösamatököniipewöoa wi ï tököwaheta [Cogumelos: Enciclopédia dos Alimentos Yanomami (Sanöma)]. São Paulo: Hutukara Associação Yanomami e Instituto Socioambiental, 108 p.
- (4) Vargas-Isla, R.; et al. 2019. Guia para coleta de cogumelos = Dihti Bëhkhë seräa'tiroweyanimasiöripür. Manaus: Editora INPA, 32p.

Palavras-chave

Ecoturismo, fungos, RDS do Rio Negro.